

## **Iridologia/Método Rayid como instrumento de diagnóstico psicológico e comparativo com teste de Rorschach.**

**A iridologia é tida hoje como método pouco utilizado na medicina convencional. Pensando assim, é possível avaliar qual o seu lugar na clínica psicológica? Pois já é difícil prová-la enquanto método diagnóstico na clínica médica onde ela já existe registrada nos papíros na Babilônia; desta forma a iridologia aplicada ao psiquismo, hoje utilizada como prática, através do método Rayid ainda passa muito longe do consultório psicológico, pela própria condição de inovação como método psicodiagnóstico.**

**Pelo fato deste ser um método de infinita facilidade na pesquisa dos dados e na praticidade de avaliação destes dados, sendo praticamente simultâneo a coleta e a devolutiva foi se pensando em avaliar o método. Para tanto utiliza-nos de um exame psicodiagnóstico mundialmente reconhecido pela clínica psicológica e psiquiátrica, o teste de Rorschach, como instrumento para avaliar o método Rayid. Não pretendemos com isso igualar um método ao outro, mas sim, correlacionar os dados para podermos nos autorizarmos a usá-lo na prática clínica psicológica.**

**Desta forma, foram utilizados 7 sujeitos adultos na faixa etária de 19 a 39 anos, os quais foram avaliados pelo teste de Rorschach em sessão individual, pela psicóloga Sandra Regina de Souza Melo Martins sendo que a correção dos dados foi segundo Kopfer e supervisionado pela psicóloga Marinês Santa Rosa**

**Pereira Santucci, professora de Técnicas e exames psicológicos, coordenadora da clínica da UMESP, mestre em psicologia clínica e chefe do departamento de psicologia. A íris dos sujeitos foram fotografadas pelo Dr. Celso F. Batello, médico homeopata e iridologista e posteriormente os slides foram analisados segundo o método Rayid pelo Dr. Celso F. Batello e pelo Dr. Jorge Meneguello, mestrando em ciências e iridologista.**

**A análise se deu a partir de laudos elaborados por ambas as partes, os quais foram avaliados pela Prof.a. Dra. Eda Marconi Custodio, Prof.a. Dra. do Instituto de psicologia da USP - Graduação e pós-graduação, especialista em avaliação psicológica, professora e coordenadora do mestrado em psicologia da saúde da UMESP.**

**Assim, a partir da análise correlacional foi-se concluído que os resultados apontaram em geral para semelhança entre duas formas de psicodiagnóstico, indicando possibilidades de se utilizar o método Rayid como técnica para se conhecer a estrutura de personalidade do sujeito, principalmente no que se leva em conta características gerais de personalidade, forma de vincular-se afetivamente, percepção da imago paterna, entre outros dados.**

**Contudo, comenta a Dra. Eda, "...a continuidade desta pesquisa é importante, pois é sempre bom lembrar no que diz respeito a constatação da validade de técnicas projetivas como o Rorschach e outras quanto mais estudo, maior a segurança dos usuários".**